

Consumo de pornografia e estereótipos sobre o corpo feminino - o que pensam os estudantes do IFG?

TAWANE RODRIGUES DOS SANTOS
MARINA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
MOREIRA

PIBIC
INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS FORMOSA
MARINA.MOREIRA@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Estereótipos. Pornografia. Sexualidade. Desinformação.

Introdução

Os tabus envolvidos na compreensão e na expressão da sexualidade podem resultar em diversos estereótipos, principalmente no que diz respeito ao corpo feminino. A ausência de uma educação sexual efetiva e de qualidade faz com que se busque outros meios de obtenção de informação; de fato, lidar apenas com conteúdo explícito e sem critério educacional, como aqueles expostos em materiais pornográficos, gera riscos pois este ignora a maioria dos métodos de prevenção e de uma relação afetivo-sexual saudável. Assim, compreender o nível de entendimento sobre este tema, bem como o consumo de pornografia é crucial para o estabelecimento de uma educação sexual de qualidade no âmbito do IFG.

Metodologia

- Aprovação pelo **CEP-IFG** (parecer: 5.100.336);
- Corpo discente dos cursos de **graduação de sete campi do IFG** (Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste e Inhumas).
- **Questionário anônimo digital** (Formulários do Google); dados demográficos e afirmações sobre sexualidade e anatomia/fisiologia femininas.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Quantitativo de participantes por área do curso de graduação e por gênero que se identifica.

Área /gênero	Cisgênero		Transgênero			Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	NB	
Licenciatura	32	90	2	3	5	144
Engenharia	9	16	0	0	0	25
Tecnologia	22	12	1	2	0	37

Legenda: NB : Pessoa não-binária. Total de participantes: 216.

Dois participantes se identificaram como "outro" ("mulher" e "homem") e 10 não responderam a essa pergunta.

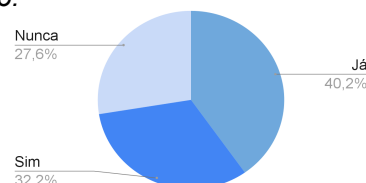


Figura 1. Você consome material pornográfico?

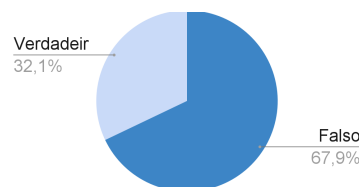


Figura 2. Quanto à higiene: Para manter uma boa higiene é essencial que se faça a depilação da região genital feminina.

Tabela 2. Conhecimento dos participantes sobre o clitóris e sua fisiologia.

Área	Prazer sexual		Fisiologia	
	Falso.	Verd.	Falso	Verd.
Licenciatura	38,9%	61,1%	23,6%	75,7%
Engenharia	28,6%	66,6%	12%	88%
Tecnologia	30,2%	65,1%	23,2%	74,4%

Conclusões

Nossos atuais estudantes possivelmente tiveram uma educação sexual ineficaz durante a educação básica. Gênero e sexualidade devem ser tratados também nos cursos de graduação, de forma clara e objetiva e com linguagem adequada aos diversos públicos.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : apresentação dos temas transversais, ética. Brasília, 1997.

D'ABREU, L. C. F. Pornografia, desigualdade de Gênero e agressão sexual contra mulheres. Psicologia & Sociedade, 2013.